



SPCD lança seu sexto livro de ensaios *Passado-Futuro* em 24 de fevereiro

A **São Paulo Companhia de Dança**, mantida pela **Secretaria de Cultura** e o **Governo do Estado de São Paulo**, sob direção de **Inês Bogéa**, lança seu sexto livro de ensaios intitulado ***Passado-Futuro - Textos e fotos sobre a São Paulo Companhia de Dança*** (Ed. WMF Martins Fontes), no **24 de fevereiro**, às 19h30, na Livraria Martins Fontes. Na ocasião será exibido o documentário ***Canteiro de Obras 2014***, com direção de Rica Saito. A entrada é gratuita.

Passado-Futuro - Textos e fotos sobre a São Paulo Companhia de Dança é organizado por **Inês Bogéa** e reúne em textos e imagens os olhares de diferentes autores para a dança. Nesta publicação assinam os textos: **Amanda Queirós, Cacá Machado, Felipe Chaimovich, Inês Bogéa, Marcela Benvegnu, Peter J. Rosenwald, Roland Clauzet e Rodrigo Lacerda**. A obra ainda conta com um ensaio fotográfico de **André Porto**, e uma seleção de críticas e ensaios publicados sobre a São Paulo.

“Este livro traz reflexões e diferentes olhares sobre a Companhia em 2014 e ao mesmo tempo, aborda aspectos universais da arte da dança por olhares distintos. Os autores convidados passaram parte do ano, acompanhando o trabalho e o cotidiano da Companhia com o intuito de ampliar a reflexão sobre essa arte”, fala Inês, diretora artística da SPCD. “Em 2014 o tema que organizou a temporada foi Passado-Futuro e os textos, em alguma medida, acabam refletindo esta temática”, completa.

Inês Bogéa, faz uma reflexão das obras de todo o ano e também aborda a criação e realização do 1º Ateliê Internacional SPCD em Piracicaba e sobre a série de documentários Figuras da Dança, que este ano completa 30 episódios. **Marcela Benvegnu**, reflete sobre *The Seasons*, criação de Édouard Lock, fundador da companhia de dança canadense La La La Human Steps para a SPCD. **Roland Clauzet** analisa os balés La Sylphide e Le Spectre de la Rose. **Felipe Chaimovich** escreve sobre a historicidade dos dedos e das mãos no balé. Já **Cacá Machado** escreve sobre a sonoridade no balé. **Peter Rosenwald**, por sua vez, aborda a relevância da SPCD no cenário da dança brasileira e **Amanda Queirós** faz uma retrospectiva dos Ateliês de Coreógrafos Brasileiros da SPCD. **Rodrigo Lacerda** apresenta um ensaio dividido em 3 movimentos tendo uma bailarina

como personagem e **André Porto** registra os bailarinos da SPCD em instantes inspirados em imagens marcantes do futebol brasileiro. Saiba mais sobre os autores abaixo.

CANTEIRO DE OBRAS 2014

Criada em 2008 para apresentar os bastidores de cada ano da SPCD a série Canteiro de Obras apresenta os bastidores da SPCD. O filme lançado em 2014, com direção de Rica Saito, acompanha de um lado, a montagem de um clássico do séc. XIX – *La Sylphide*, de Mario Galizzi – e de outro, o processo de criação de uma coreografia contemporânea – *The Seasons*, de Édouard Lock – além de outras obras da SPCD. Permeado de depoimentos de funcionários da Companhia, o documentário com duração de 26 minutos apresenta diversos olhares e modos de trabalho desta Companhia de Dança.

SOBRE OS AUTORES DE PASSADO-FUTURO

Amanda Queirós, é jornalista especializada em dança e mestre em Comunicação e Semiótica (puc-sp), tendo sido formada pelo curso Dança e Pensamento (UFC) e pelo Colégio de Dança do Ceará. Colaborou como pesquisadora para o site Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira e o Dança em Rede e escreveu para O Povo (Fortaleza), Folha de S.Paulo e Revista de Dança. Atualmente é editora de cultura do Metro Jornal (São Paulo).

Cacá Machado, é compositor e historiador. Autor do CD Eslavosamba (yb Music, 2013) e dos livros “O enigma do homem célebre – ambição e vocação de Ernesto Nazareth” Instituto Moreira Salles, 2007), “Tom Jobim” (Publifolha, 2008) e “Todo Nazareth – obras completas” (Água-Forte, 2011). Doutor e pós-doutor pela Universidade de São Paulo nas áreas de história, música e literatura, é atualmente professor e pesquisador visitante do Departamento de História da fflch-usp e do Departamento de Música da Columbia University (Nova York). Foi diretor do Centro de Música da Funarte/ MinC (Rio de Janeiro, 2008-2010) e do Centro de Estudos Musicais do Auditório Ibirapuera (São Paulo, 2011).

Felipe Chaimovich, é curador do Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, doutor em filosofia pela usp e professor titular pleno da Faap. Foi curador das mostras e eventos Jardim do Poder (ccbb de Brasília, 2007), 29º Panorama da Arte Brasileira (MAM, 2005), Festival de Jardins do MAM no Ibirapuera (2010), Encontros de Arte e Gastronomia (MAM, 2012) e Paulo Bruscky (MAM, 2014). É autor de “Iran do Espírito Santo” (São Paulo: Cosac Naify, 2000); “Objects or reflexion: Brazilian cultural situation, em On cultural influence” (New York: Apexart, 2006); “Greenberg after Oiticica, em The state

of art criticism” (New York: Routledge, 2007); “Mirrors of society: Versailles and the use of flat reflected images”, *Visual Resources*, v. 24, #4 (Routledge, 2008); e “Die brasilianischen Institutionen der Kunst und das Bild der Natur als etwas, das es zu bewahren gilt, em Diversity of development(s)? – New concepts of sustainability in Latin America” (Berlin: Matthes & Seitz, 2013). É membro do Conselho Internacional de Museus (Icom), do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), da Associação Internacional de Críticos de Arte (Aica) e da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA).

Inês Bogéa, é diretora da São Paulo Companhia de Dança, documentarista e escritora. Doutora em artes (Unicamp, 2007), é professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP); foi professora no curso de especialização em Linguagens da Arte da Universidade de São Paulo/Maria Antônia. De 1989 a 2001 foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Escreveu crítica de dança para a Folha de S.Paulo de 2001 a 2007. É autora de vários livros, entre eles “O livro da dança” (Companhia das Letrinhas, 2002), “Contos do balé” (Cosac Naify, 2007), “Outros contos do balé” (Cosac Naify, 2012) e organizadora de “Oito ou nove ensaios sobre o Grupo Corpo” (Cosac Naify, 2000), “Kazuo Ohno” (Cosac Naify, 2003), “Sala de ensaio: textos sobre a São Paulo Companhia de Dança” (Imprensa Oficial, 2010), entre outros. Dirigiu mais de 25 documentários sobre dança, entre eles Renée Gumiel: a vida na pele (2005), Maria Duschenes: o espaço do movimento (2006) e Lenira Borges: uma vida para a dança (2011). Na área de arte-educação, foi consultora da Escola de Teatro e Dança.

Marcela Benvegnu, é coordenadora de Comunicação (2010-) e Educativo (2012-) da São Paulo Companhia de Dança, onde também foi coordenadora de Memória (2012-2014). Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica (2007), é pós-graduada em Estudos Contemporâneos em Dança pela Universidade Federal da Bahia (2004) e graduada em jornalismo pela Universidade Metodista de Piracicaba (2002). É codiretora do Congresso Internacional de Jazz Dance no Brasil (2009-) e do site Revista de Dança (2011-). Atuou como repórter e editora assistente do caderno de Cultura do Jornal de Piracicaba (2004-2009), quando também assinou a coluna “Tudo É Dança” (2007-2009). Atua como jurada e crítica de dança em diversos festivais no país. Publicou textos em livros e revistas acadêmicas, como “Na dança” (Imprensa Oficial, 2005), “Acervo Mídia Online” (Produção Científica em Ciências da Comunicação, 2009), “Terceiro sinal – ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança” (SPCD, 2011), “Sala preta – ensaios científicos sobre arte e comunicação” (USP, 2011), “Experiências compartilhadas em dança” (Unesp, 2013) e outros. É coautora do documentário Roseli Rodrigues – poesia em movimento (Festival de Dança de Joinville), 2011.

Peter Rosenwald, americano, reside no Brasil há muitos anos. Ex-vice-presidente do Grupo Abril, combina uma carreira como consultor em estratégia de marketing para grandes empresas brasileiras e estrangeiras com o trabalho de escritor de artigos sobre dança e cultura. Antes de ter-se mudado para o Brasil, foi durante 13 anos crítico de artes sênior do Wall Street Journal; colaborou também com veículos como The Guardian, New York, New West, Dance Magazine, Dance News e European Travel & Life. No Brasil, atuou como crítico de dança para a revista Bravo!, é colaborador de Viagem e Turismo e escreve para o “Gringo View”, blog amplamente seguido do Brasil Post que fala sobre cultura brasileira e artes. É membro do Conselho Consultivo do Mozarteum Brasileiro.

Rodrigo Lacerda, Nascido em 1969, no Rio de Janeiro. Escritor, tradutor, professor e editor. É autor dos seguintes livros: “O mistério do leão rampante” (novela, 1995, prêmio Jabuti e prêmio Certas Palavras de Melhor Romance), “A dinâmica das larvas” (novela, 1996), “Fábulas para o séc. XXI” (livro infantil, 1998), “Tripé” (contos, 1999), “Vista do Rio” (romance, 2004, finalista dos prêmios Zaffari & Bourbon, Portugal Telecom e Jabuti), “O fazedor de velhos” (romance juvenil, 2008, prêmio de Melhor Livro Juvenil da Biblioteca Nacional, prêmio Jabuti e prêmio da fnlij), “Outra vida” (Melhor Romance no prêmio Academia Brasileira de Letras, segundo prêmio de Melhor Romance da Biblioteca Nacional e no Portugal Telecom) e “A república das abelhas” (romance, 2013). Finalista dos prêmios Portugal Telecom 2014 e São Paulo de Literatura 2014. Como tradutor, verteu para o português autores como William Faulkner, Alexandre Dumas e Raymond Carver, entre outros, tendo recebido o prêmio Jabuti de Melhor Tradução de Língua Francesa (2009) e Melhor Tradução (2010). Trabalhou em algumas das mais importantes editoras do Brasil, como a Nova Fronteira, a Editora da Universidade de São Paulo e a Cosac Naify. Atualmente é membro do conselho editorial da Zahar. É doutorado pela USP em Teoria Literária e Literatura Comparada. Mora em São Paulo.

Roland Clauzet, estudou na Faculdade de Letras da Universidade de Aix-Marselha, com especialização em história e geografia; paralelamente, cursou história da arte. No Brasil, lecionou história no Curso Francês do Liceu Pasteur (São Paulo) e língua francesa na Aliança Francesa de São Paulo (tendo feito parte da companhia teatral da Aliança). Em seu país, escreveu durante cinco anos para a revista semanal France-Observateur crônicas e críticas de ópera e balé (no caso da dança, com a ajuda de um especialista). Também atuou no Ministério da Defesa francês, como responsável por um departamento cultural que cuidava de bibliotecas e cinema (nessa condição, participou do Festival de Cannes durante três anos). Hoje aposentado, mora durante quatro ou cinco meses por ano no Brasil. Além de ter interesse por literatura e cinema, a ópera e,

sobretudo, o balé sempre foram sua paixão essencial. Em todas essas disciplinas, foi diletante.

André Porto, formado em arquitetura, atua como fotojornalista desde 1998. Nascido em São José dos Campos (SP), já trabalhou em diversos veículos de comunicação, como os jornais Agora São Paulo e Folha de S.Paulo e as revistas IstoÉ, Bravo! e Rolling Stone. Em 2003, venceu o prêmio Folha de Jornalismo e recebeu menção honrosa no Wladimir Herzog de Direitos Humanos. Atualmente é fotógrafo do Metro Jornal (São Paulo).

SERVIÇO | LANÇAMENTO

PASSADO-FUTURO - TEXTOS E FOTOS SOBRE A SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA (ED. WMF MARTINS FONTES)

Dia 24 de fevereiro | 19h30 | Auditório Martins Fontes

Local: Avenida Paulista, 509 – Estação Brigadeiro do Metrô - São Paulo (SP)

Telefone: (11) 2167 – 9900

Valor: R\$ 95,80 | 366 págs.

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu – Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Thiago Augusto – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Eduardo Natale – (11) 3339-8169 | enatale@sp.gov.br

Natália Inzinna – (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br